

BonsInvestimentos

O Site do Investidor Inteligente

Newsletter BonsInvestimentos.com

Vol. 5 - Edição 8
Outubro de 2009

As Bolsas em Setembro

Os principais índices bolsistas terminaram Setembro de 2009 positivos. O Dow Jones terminou nos 9.776 pontos, uma subida mensal de 2,3% e um ganho de 15% no trimestre. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.057 pontos, um salto de 3,6% no mês e um ganho também de 15% no trimestre. O Nasdaq encerrou nos 2.122 pontos, um ganho de 5,6% em Setembro e um avanço trimestral de 15,7%.

O PSI-20 fechou Setembro nos 8.747 pontos, teve o seu melhor trimestre dos últimos dez anos com um avanço de 19,8%. No ano valoriza 33,65%.

No Brasil o Bovespa fechou nos 61.517 pontos, com um ganho anual de 63,8%.

Os bancos centrais estão a aguentar as taxas de juro que tinham reduzido aos mínimos para tentar enfrentar a crise. A Reserva Federal Americana, tem a taxa dos fundos federais nos 0,25%. O BCE tem a taxa de juro em 1%. Segundo a minha análise a margem de manobra nas taxas está esgotada, a partir daqui a tendência é de subida.



The Big Picture - Outubro

"Qualquer explicação é melhor que nenhuma." - Nietzsche

A forte subida das bolsas que ocorreu nos últimos meses está a perder força e segundo a minha análise vai terminar em breve. Este rally que começou em Março, induziu muitos investidores a manterem as suas posições e a recuperarem uma parte significativa das suas perdas. Agora é o momento de passar esses investimentos para as matérias-primas, com destaque para os metais preciosos a Prata e o Ouro.



O Ouro esteve recentemente duas semanas a transaccionar acima dos \$1.000 por onça e segundo a minha análise, o Ouro está a preparar-se para uma subida que levará o seu preço para novos máximos de sempre acima dos \$1.300 por onça nos próximos meses, a caminho dos \$2.000 e preços superiores.

Segundo a minha análise nos próximos meses o USDIX, o índice do dólar americano pode cair para baixo dos 71,18 pontos, o seu mínimo de há 18 meses atrás. Nas últimas semanas caiu abaixo dos 78 e chegou mesmo aos mínimos de 18 meses, por volta dos 76.



Segundo a minha análise os impostos e o desemprego vão continuar a subir. A inflação vai começar a aparecer nas estatísticas oficiais, já aparece todos os dias nos nossos bolsos. As taxas de juro vão começar a subir.

Nos próximos anos o tamanho dos governos na economia vai aumentar consideravelmente. Haverá mais milhões de pessoas a receber subsídios. Conjugado com a corrupção, temos governos falidos e sistemas falidos. Vamos assistir a países inteiros a irem à falência.

Temos assistido à privatização dos lucros e a socialização das perdas dos ricos. Onde é que estão as investigações das comissões de mercados para parar com as transacções de programas informáticos em que instituições financeiras fazem compras e vendas antes dos seus clientes e das outras ordens de mercado por terem acesso a informação privilegiada e sistemas mais rápidos? Isto é roubo descarado.

Desde o Março o MSCI World Index subiu 64%, ver gráfico abaixo.



Nos últimos três meses de 2009 a minha análise antecipa novas quedas nas bolsas e nos próximos meses um novo teste aos mínimos atingidos este ano e a continuação da queda para valores ainda mais baixos. Vender as subidas e comprar em grandes quedas, pode ser uma boa estratégia.

Em 2009 e 2010 acredito que como bons investimentos teremos o Ouro, a Prata e outras matérias-primas, com destaque para as matérias-primas agrícolas que perderam muito terreno no ano passado. A energia é mais um bom investimento.

Estatísticas dos Índices

Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	13.97	15.53	2.83	2.82x	1.20x
S&P 500	19.84	17.54	2.13	2.15x	1.14x
Nasdaq	33.69	26.03	0.81	2.58x	1.71x

Fonte: Bloomberg, 25 de Setembro de 2009

Mais informação sobre os Mercados no artigo a [Segunda Depressão](http://www.bonsinvestimentos.com/Economia/) em <http://www.bonsinvestimentos.com/Economia/>

Os Mercados Cambiais em Setembro



Em Setembro o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, fechou a cair nos 76,74 pontos, apresentando uma ligeira queda no mês de 1,9% e de 4,3% no trimestre.

Contra o iene japonês terminou por volta dos 89,78 e perdeu 3% no mês e 6,4% no trimestre. O Euro terminou o mês por volta dos \$1,4634 face ao dólar, ganhando 1,7% em Setembro e 3,9% no trimestre.

A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. O índice do dólar encontra-se agora abaixo dos 78 pontos, as quedas vão acelerar. O dólar americano retomou a sua tendência de médio e longo prazo que segundo a minha análise é de queda.



Mais informações sobre os mercados cambiais em: [Colapso do Dólar](http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/) em: <http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/>

Metais Preciosos em Setembro



O Ouro e a Prata fecharam o mês a ganhar.

A Platina para entrega em Outubro fechou nos \$1.295 por onça.

O Cobre para entrega em Outubro fechou nos \$2,819 por libra.

O Paládio para entrega em Dezembro terminou nos \$299,20 por onça.

O SPDR Gold Trust, com o símbolo GLD, é o maior exchange-traded fund de Ouro, ficou com 1.094,11 toneladas métricas no final de Setembro.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: [Entrevista GATA](http://www.bonsinvestimentos.com/Outros-Comentarios/) em: <http://www.bonsinvestimentos.com/Outros-Comentarios/>

O contrato de Ouro para entrega em Dezembro na divisão Comex da New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$1009,30 por onça, acima da barreira psicológica dos \$1.000 e bem perto dos seus máximos de sempre. O contrato do mês de Outubro, subiu 5,9% no mês e 8,7% no trimestre.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$2000 por onça antes do final de 2010. Quando este price target for ultrapassado o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.



Mais informações sobre a ascensão do Ouro em: [Venderam-se os Anéis](http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/) em: <http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/>

A Prata para entrega em Dezembro, terminou nos \$16,658 por onça, subiu mais de \$1 no mês.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$21 por onça antes do final de 2010. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se no médio prazo para cima dos \$40 por onça.



Mais informações sobre a ascensão da Prata em: [A Prata vai ser Ouro](http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/) em: <http://www.bonsinvestimentos.com/Artigos-na-Imprensa/>

A Energia em Setembro



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Novembro fechou o mês nos \$70,61, por barril. Fecharam Setembro a subir 0,9% e o trimestre a ganhar 1%.

O fundo U.S. Oil fund, USO, que varia com o preço do petróleo, terminou nos \$36,19, enquanto que o U.S. Natural Gas Fund fechou nos \$11,74.

A curto prazo, o preço do Petróleo está consolidar a nova subida desde o início do ano. O preço encontra-se agora suportado acima da média de 200 dias e a rondar a média de 50 dias, que se cruzaram o que é um sinal de mais subidas considero que a médio prazo podem ser atingidos novos máximos e que o crude está numa tendência de subida a longo prazo.



O contrato de Gás Natural para entrega em Novembro fechou nos \$4 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Setembro o Gás Natural subiu mais de 33%.

Segundo a minha análise a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Após as quedas recentes, em 2009 o Gás Natural poderá transaccionar novamente acima dos \$5 por BTU.



Bons Investimentos,

André Ribeiro

andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2009 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica NASDAQ 100 - Outono mais frio!

28 de Setembro 2009

por Tiago Marques Pereira, CMT

Analista Técnico

Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

O NASDAQ 100 na última semana caiu cerca de -1.7% fechando a semana nos 1694 pontos. O Nasdaq 100 voltou a fazer um movimento de subida nas últimas semanas sem pausa para respirar. **Continuamos em tendência de subida mas novamente num momento muito permeável a corrigir.**

Presumo que qualquer subida no curto prazo seja mais uma oportunidade de venda (curta ou não dependendo do grau de sofisticação do *trader*).



(veja a versão grande em www.bonsinvestimentos.com)

Mais tecnicamente a tendência ainda é de subida no curto prazo e médio prazo. Mas pelo acumular de divergências técnicas nos vários indicadores(*macd,rsi*), sinal de venda de *macd*, sinal de venda de *rsi* e uma situação de *overbought* de 15 dias no *stochastic* leva-me a concluir que **estamos muito próximos de iniciar (ou já iniciamos na passada semana)um período de correção técnica mais acentuada do que as correcções dos últimos meses.** O índice de volatilidade(*vxn*) e os indicadores de sentimento(*BP*) também “gritam” que esta subida está exausta e a precisar de descansar. Em baixa vejo duas zonas como prováveis zonas de suporte a este Mercado:1. A zona dos 1640 são um importante suporte pela conjugação da: consolidação anterior de preço; media móvel exp de 50 dias e janela deixada no dia 08 do corrente mês. 2. E segunda importante zona de suporte situa-se num eventual teste á média móvel exp dos 200 dias(1ta- 1480, janela 1450/70) que se situa na zona dos 1500 pontos sensivelmente.

Em resumo: o Nasdaq 100 tem feito máximos cada vez mais altos e mínimos também eles mais altos e enquanto assim for a tendência é de alta. **Mas neste momento o Mercado precisa de respirar.** O sinal mais visível desta inversão de curto prazo está no fecho semanal negativo de cerca de 2%, que representou a maior queda semanal dos últimos 2 meses e tal facto não deve ser ignorado! Por isso muita atenção que as subidas podem ir de férias neste Outono.

Suportes: 1635/40 ; 1500.

Resistências: 1710/ 1733 / 1760/80

Bons Trades,

Tiago Marques Pereira

----Adicionalmente, qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento, e são transmitidas com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores

Análise Técnica do Mercado cotado em Ouro- S&P/Nikkei

6 de Outubro 2009

por Tiago Marques Pereira, CMT

Analista Técnico

**Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana
(New York,USA)**

Na semana passada a queda nos mercados está sendo encarada até agora como outra oportunidade de compra - mas será este pensamento universal?

O gráfico abaixo é um ratio da relação do SPDR S& P 500 ETF (spy, janela superior) e o índice EFT dos iShares MSCI Japão (EWJ, a janela inferior), cada um dividido-se pelo ETF do ouro SPDR. Este ratio serve como uma forma de calcular o preço de cada índice em ouro em vez de dólares americanos.

As linhas verticais tracejadas azuis marcam pivôs para cada mercado fixando o preço no ouro de 11 Setembro 08. Uma linha de tendência menor preta é também traçada para cada índice.



Não se pode negar que os investidores tem beneficiado de uma forte recuperação dos mercados em 2009. Enquanto houve algumas quedas ao longo das subidas no Mercado, estas foram recompensadas com a continuação das subidas par novos máximos relativos. Os *shorts* teimosos, ou novos a entrar no mercado ou ainda pretendendo horizontes de tempo mais longo, têm continuado a ser apanhados pelas subidas.

Os argumentos podem ser feitos em ambos os lados a respeito da recuperação, variando da cobertura de curtos que adiciona combustível às subidas, aos rendimentos insuportavelmente baixos nas obrigações do tesouro a curto prazo motivando um voo para o Mercado accionista.

A pergunta permanece, após as fortes subidas estaremos muito esticados? Quando a maioria de mercados globais fizeram um fundo em finais de 2008, o S & P 500 não terminou até Março de 2009. Fixado o preço em ouro, entretanto, os mercados japoneses lideram o S & P em cerca duas semanas. Quando ambos os mercados começaram a subir outra vez em Julho 2009, cada avanço sucumbiu a uma ruptura abaixo de sua linha de tendência de longo prazo respectiva (azul) até Setembro 2009.

O Que é diferente agora? Observe que o ratio japonês quebrou não somente a sua linha de tendência intermédia (preto), igualmente voltou atrás mas não recuperou acima desse ponto de resistência. Aos Técnicos que analisam o S& P 500 de forma isolada seria sábio abrir os seus horizontes e olhar ao desempenho dos mercados globais.

Certamente, se o S& P em ouro romper abaixo de sua linha de tendência intermédia (a preto), os investidores devem pensar seriamente em proteger os lucros ganhos duramente durante esta recuperação cíclica.

Bons Trades,

Tiago Marques Pereira

---Adicionalmente, qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento, e são transmitidas com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores

Comparação entre os Depósitos de Taxa Garantida*

*por Paulo Jardim

“Estou muito satisfeito! Sempre investi em certificados de aforro e já ganhei muito dinheiro!”, “ Eu? Investir em metais preciosos?! Não gosto de arriscar, só invisto em depósitos a prazo!”, “Acções?! Eu não quero perder dinheiro!”.

Estas são algumas das afirmações que demonstram desconhecimento e de quem se apegou ao passado a aplicações que outrora já tiveram rendibilidades interessantes mas que actualmente deixaram de ter.

Os tempos mudaram e também a mentalidade dos investidores tem de acompanhar esta mudança sob pena de... perderem o seu investimento. Poderá estar a questionar-se “Como é possível perder o investimento numa aplicação de taxa garantida?”, poderei estar a exagerar claro, mas a realidade é que no estado actual as aplicações com taxas garantidas disponibilizadas pelas instituições financeiras não satisfazem o investidor mais exigente em que as receitas líquidas do investimento, após descontados os impostos e comissões, não passam de quase nulos. Quase afirmaria que “arriscado” é deixar o dinheiro parado em depósitos a prazo e afins.

Em 2008 era relativamente fácil encontrar aplicações a 360 dias, e até 180 dias, com taxas anuais nominais de 3,00 %, neste momento rondam em média os 1,55 % como demonstrado no quadro em anexo. Actualmente se pretender auferir esses valores tem de deixar o seu investimento estagnado numa aplicação que é rentável ... para as instituições financeiras.

O panorama para o investidor defensivo, como pode constatar, não é nada favorável. É certo que a descida da EURIBOR é positiva para quem detêm empréstimos à habitação (apenas para os contratos anteriores a 2009 pois os posteriores não têm essa sorte, em que os bancos “compensam” as descidas da EURIBOR com subidas dos *spreads*), mas vendo do ponto de vista do investidor as coisas mudam de figura. Assim sendo, é urgente uma mudança de mentalidade nos investidores dito “defensivos” e ter em conta investimentos alternativos. Com isto não estou a afirmar que se deva investir a 100%, e cegamente, em investimentos de risco elevado, mas se sempre sentiu relutante em se aventurar no mundo das acções, Forex’s, CFD’s, metais preciosos e tantos outros investimentos dito

